

2014 – “ANO DE FAZER MAIS COM MENOS”

Américo Marques Ferreira

Certamente, este será um ano atípico para nós brasileiros.

No primeiro semestre estaremos vivendo as emoções da Copa do Mundo de Futebol, acompanhando a preparação e a realização daquele torneio, quaisquer que sejam seus resultados.

No segundo semestre, nossas atenções estarão focadas nas eleições para presidente, governadores e parlamentares.

É provável que algumas pessoas estejam projetando suas metas para 2014, sem levar em conta o cenário acima descrito.

Cada início de ano proporciona a sensação de virar a página para o começo de uma nova etapa na vida.

Como esta é uma experiência recorrente, vale a pena fazer uma análise retrospectiva para checar os desdobramentos daquelas “cartas de boas intenções” elaboradas nos anos anteriores.

É fácil constatar que muitos desistem de seus propósitos ainda no primeiro semestre.

Mas, o que estaria por trás de tal fenômeno que gera tanta frustração e perda de autoconfiança?

O cultivo de um PENSAMENTO MÁGICO leva algumas pessoas a acreditar que a sorte vai cair do céu, num abrir e piscar de olhos, proporcionando a realização de seus sonhos, independente de esforços e tempo de espera.

A fim de aumentar a probabilidade de sucesso nas realizações, submetemos à sua consideração as seguintes sugestões:

1. Comece por definir OBJETIVOS que pretende alcançar, tomando o cuidado para enunciá-los utilizando os critérios da sigla SMART, ou seja: S (de específico) M (de mensurável) A (de alcançável) R (de relevante) T (tendo prazos definidos). Isto evitará a escolha de propósitos muito vagos ou ambiciosos demais.

2. Uma vez elaborada a relação de objetivos, é necessário estabelecer PRIORIDADES, a fim de escolher os mais importantes, evitando a dispersão de esforços. É preferível priorizar poucos objetivos de modo a garantir tempo para se dedicar a eles, do que relacionar muitos e acabar por não atingir nenhum.
3. O passo seguinte é a fase do PLANEJAMENTO, na qual os objetivos priorizados serão desdobrados em etapas intermediárias, definindo recursos necessários, quem serão os responsáveis por sua implementação, em que prazo, com quais parâmetros de qualidade para os resultados propostos.
4. Antes de executar um plano em ação, é importante estabelecer ETAPAS PERIÓDICAS DE MONITORAMENTO, durante as quais poderão ser tomadas medidas corretivas, preventivas e de aperfeiçoamento.
5. Outra providência é garantir BARREIRAS PROTETORAS à realização de cada plano de ação, exemplificada pela figura de um rio, cujas margens servem para que suas águas fluam até atingir seu objetivo. Se as margens não existissem, as águas do rio se transformariam num lago, sem profundidade, sem força e sem direção.

Existem três tipos de pessoas:

As que fazem acontecer,

As que deixam acontecer e

As que perguntam o que aconteceu.

John Richardson Jr